

CISION[»]

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Jogo, 26-02-2010, Angola reconhecida a Paulo Jorge Pereira	1
2. (PT) - Jogo, 26-02-2010, O mistério do andebol português	2
3. (PT) - Sol - Essencial Norte, 26-02-2010, Televisão - Destaques - Desporto	3
4. (PT) - Semanário Transmontano.com, 26-02-2010, Curso de dirigentes decorreu em Vila Real	5
5. (PT) - Jornal de Leiria, 25-02-2010, Campeões do areal não podem representar Portugal	7
6. (PT) - Jornal de Leiria, 25-02-2010, Juve é Centro de Formação oficial	8
7. (PT) - Diário do Minho, 25-02-2010, Sorteio da Taça dia 1 de Março	9
8. (PT) - Bola - Centro Sul, 25-02-2010, Palmense centenário	10
9. (PT) - Alto Alentejo, 24-02-2010, GAP exige intervenção da Federação Portuguesa de Andebol	11



ANDEBOL

CASO DE SUCESSO — Treinador luso levou a seleção angolana à conquista da CAN. Apenas o FC Porto o felicitou, não tendo, em quatro anos, recebido qualquer convite para regressar a Portugal

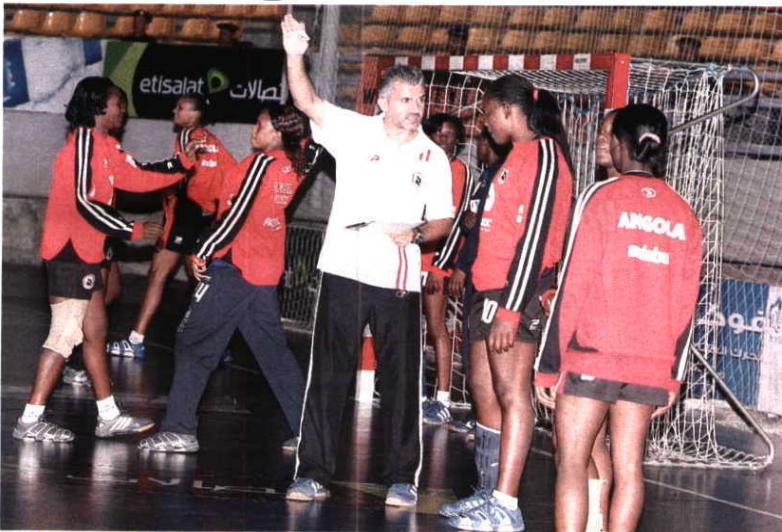
Angola reconhecida a Paulo Jorge Pereira

Rui Guimarães

Angola é independente há 35 anos, mas continua ligada a Portugal e por caminhos de sucesso. Depois dos títulos nacionais em número recorde de Bernardo Pedroso no futebol, agora foi Paulo Jorge Pereira a levar a seleção feminina angolana à conquista do Campeonato Africano das Nações, feito reconhecido até pelo presidente José Eduardo dos Santos.

"Para Angola esta conquista teve um enorme significado e pude constatar isso quando chegámos, com a recepção que tivemos. Estava tudo cheio de gente, nas janelas eram milhares de pessoas com uma alegria difícil de descrever e, nas ruas, havia um cordão humano desde o aeroporto até ao pavilhão. Perante aquilo que estávamos a ver, todos os sacrifícios que fizemos pareceram pouco", recorda Paulo Jorge Pereira, mestre em Ciências do Desporto na área do treino de alto rendimento desportivo.

"O meu sentimento é de miséria cumprida, num ano em que a Tunísia investiu tudo para vencer. Elas tinham uma equipa muito forte, com jogadoras que actuam nos melhores campeonatos europeus, como o espanhol, francês,



Campeão Paulo Jorge Pereira orienta um dos treinos da seleção de Angola

A equipa era composta por jogadoras do campeonato angolano, que tem cinco equipas e uma fase final que dura dez dias...



sueco ou norueguês. Já a nossa equipa era composta por jogadoras que disputam o campeonato angolano, que tem cinco equipas e uma fase nacional de apenas dez dias... ", refere o técnico português, explicando que a base do sucesso – numa final, no Cairo, perante 15 mil espectadores –

passou muito pelo "forte investimento na preparação psicológica" e também por "um modelo de jogo mais colectivo que não esteja dependente da inspiração de uma ou outra atleta. O facto de termos utilizado em todos os jogos as 14 jogadoras é a prova disso". ■

ESQUECIDO EM PORTUGAL — Paulo Jorge Pereira diz que a indiferença vinda do seu próprio país lhe passa ao lado, mas dá um conselho aos portugueses

“Deviam aprender com os espanhóis”

Foi com a chegada ao FC Porto, em 1999, que Paulo Jorge começou a ter notoriedade. Passou dois anos como adjunto de José Magalhães, outros dois ao lado de Pokrajac e depois três como treinador principal. Nessa condição ganhou um campeonato, duas Taças da Liga e uma Taça de Portugal, deixando o FC Porto após essa conquista, em 2005/06. Esteve no Cangas (Espanha), onde passou época e meia, saindo por vontade própria.

Seguiu-se Angola, onde foi vice-campeão nacional feminino, com o Atlético Sport Aviação, assumin-

do, em 2009, a seleção, tendo conseguido um 11º lugar no Mundial da China e agora o título da CAN. "Se fui esquecido por Portugal? Não me preocupo com isso. O caminho faz-se caminhando. É algo acessório que não poderá interferir no meu foco como treinador", justifica Paulo Jorge, dando exemplos: "A Vanessa Fernandes só foi reconhecida depois de ter ganho várias vezes seguidas. Os portugueses deviam aprender

com os espanhóis, que levam ao limite a informação dos feitos dos seus compatriotas. Provavelmente é por isso que a maioria tem um orgulho enorme em pertencer ao seu país".

De todo o modo, agora, após esta conquista recebeu "um fax do FC Porto, enviado para a Federação de Angola", num gesto que considerou "muito interessante", para além de algumas "felicitações através do e-mail ou do blogue".

Paulo Jorge Pereira tem contrato com a Federação Angolana até Abril de 2011, mas com opção, de dois anos, até Abril de 2013

2011

PERFIL

Paulo Jorge nasceu em Amarante há quase 45 anos (21/03/65), mas mudou com os pais para o Porto com um ano. É casado com Montserrat Perez e tem dois filhos - Rodrigo, de 11 anos, e André, de 7.

Começou a jogar andebol aos 14 anos, no Desportivo de Portugal, clube onde também se iniciou como treinador.

Redescobriu recentemente o gosto pela leitura - "A nova inteligência", de Daniel Pink, foi o último livro que leu.

Gosta de comer, ou não fosse, como diz, "filho do sr. Rodrigo e D. Rosa, os melhores cozinheiros da cidade do Porto".

Prefere peixe, gosta de vinho tinto, dá passeios gastronómicos com a família e amigos.

Gosta de todo o desporto e é adepto do FC Porto.



Acompanha campeonato à distância

SEMPRE A PAR — Destaca a forma de jogar do Belenenses

"O ABC é sempre o ABC, onde se consegue identificar um modelo de jogo construído com inteligência e sempre difícil de bater". Esta foi a primeira apreciação que Paulo Jorge Pereira fez quando O JOGO lhe perguntou se estava a par do andebol português, seguindo-se, na sua análise, o actual líder da classificação: "Gosto da forma do Belenenses jogar e aprecio a forma como o João Florêncio consegue estimular os seus jogadores".

Sobre o FC Porto, clube onde esteve sete anos, referiu: "Tem uma equipa mais equilibrada hoje do que em anos anteriores, um treinador experiente e muito trabalho. O seu director-geral, José Magalhães, também tem experiência suficiente para conseguir atletas que garantem um rendimento eficaz à equipa, fazendo uma boa gestão nas contratações".

Por fim, "a equipa que, de certa forma, me desiludiu foi o Sporting, pois, face ao investimento, ainda não demonstrou aquilo que pode fazer". "Contudo, parece-me que pode ser também uma equipa candidata ao título. Isto a par do Benfica, que será sempre uma equipa a ter em conta pela qualidade dos seus jogadores e pelo profissionalismo do seu treinador", completou o técnico.



O mistério do andebol português

Paulo Jorge Pereira ganhou a CAN feminina com Angola e é neste momento um pequeno herói do país. Em Portugal, foi campeão pelo FC Porto em 2004 e nunca mais cá treinou, até porque, revela-nos hoje, não tem recebido convites. E ele é uma importante ponta de um mistério que agora vou desenvolver: o campeão nacional do ano passado, Carlos Resende, dá aulas na faculdade; o anterior, Aleksander

Donner, treina a equipa feminina do Gil Eanes; como Branislav Pokrajak voltou para a Sérvia, José Tomaz deixou o andebol e José Magalhães é agora director-geral do FC Porto, fácil é concluir que entre os técnicos campeões nacionais nos últimos 15 anos apenas Jorge Rito não se afastou, continuando a liderar o ABC. Como esses 15 títulos foram repartidos por cinco equipas diferentes, logo aqui não está em causa

Tiragem: 50345

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 34

Cores: Cor

Área: 26,62 x 4,91 cm²

Corte: 1 de 1



Entre os 12 técnicos de chamado Andebol 1 apenas Jorge Rito, em 2005/06 e 06/07 pelo ABC, e Ljubomir Obradovic, em 1993/94 pelo Belenenses, já foram campeões nacionais

um clube, apetece perguntar: que se passa com o andebol português, que não conserva os seus treinadores campeões? Sinceramente, não sei e duvido que alguém saiba. Mas é pouco saudável uma modalidade não conseguir ou não querer conservar líderes com provas dadas.



Televisão



AP

1.ª Liga: Sporting x FC Porto

Domingo 20h15 SportTV 1 e HD

Já afastado da corrida pelo título, o Sporting recebe em Alvalade o FC Porto, que se mantém na perseguição ao Benfica e ao Sp. Braga. Há uma semana, perante os mimosos, os 'dragões' mostraram fibra de campeão, ao golearem por 5-1. Agora, na visita aos 'leões', o mais importante volta a ser não perderem pontos para os da frente – os 'encarnados' somam mais seis e os bracarenses mais cinco. Com dez jornadas por realizar, a margem de erro dos portistas é muito reduzida.

FUTEBOL EM DIRECTO

SELEÇÃO NACIONAL

Portugal x China

QUARTA, 3 20H45 TVI

SUB-21

Portugal x Suécia

TERÇA, 2 18H05 TVI

SUB-23

Portugal x País de Gales

QUARTA, 3 14H00 TVI

1.ª LIGA

U. Leiria x V. Guimarães

SEXTA, 26 20H15 SPORTTV 1 E HD

Sp. Braga x Olhanense

SÁBADO, 27 19H15 SPORTTV 1 E HD

Leixões x Benfica

SÁBADO, 27 21H05 RTP 1 E SPORTTV HD

Sporting x FC Porto

DOMINGO, 28 20H15 SPORTTV 1 E HD

Nacional x Belenenses

SEGUNDA, 1 20H15 SPORTTV 1

2.ª LIGA

D. Aves x Oliveirense

SÁBADO, 27 17H00 SPORTTV 1

Freamunde x Portimonense

DOMINGO, 28 11H00 SPORTTV 1

LIGA INGLESA

Chelsea x Manchester City

SÁBADO, 27 12H40 SPORTTV 1 E HD

Liverpool x Blackburn

SÁBADO, 27 15H00 SPORTTV 1

Stoke City x Arsenal

SÁBADO, 27 15H00 SPORTTV 2

LIGA ESPANHOLA

Tenerife x Real Madrid

SÁBADO, 27 19H00 SPORTTV 2

Barcelona x Málaga

SÁBADO, 27 21H00 SPORTTV 2

At. Madrid x Valência

DOMINGO, 28 20H00 SPORTTV 2

LIGA ITALIANA

Udinese x Inter de Milão

DOMINGO, 28 14H00 SPORTTV 1

AC Milan x Atalanta

DOMINGO, 28 14H00 SPORTTV HD

LIGA ESCOCESA

Glasgow Rangers x Celtic

DOMINGO, 28 12H30 SPORTTV 2

JOGOS PARTICULARES

Irlanda x Brasil

TERÇA, 2 20H05 SPORTTV 1

Frância x Espanha

QUARTA, 3 20H00 SPORTTV 1



1.ª Liga: Leixões x Benfica

Sábado 21h15 RTP 1 e SportTV HD

Depois de um fim-de-semana de folga no campeonato, por via da antecipação do encontro com a U. Leiria, o Benfica regressa à acção no terreno do Leixões. Manter a liderança isolada é a prioridade do clube da Luz frente a um Leixões a precisar de pontos para escapar da zona de despromoção.



LUSA



AFP

Selecção Nacional: Portugal x China

Quarta 20h45 TVI

Simular a partida diante da Coreia do Norte, a segunda que Portugal fará no Campeonato do Mundo, é o objectivo do seleccionador Carlos Queiroz neste jogo particular frente à China. É o arranque da preparação para o Mundial da África do Sul.

PROGRAMAÇÃO

ANDEBOL

Liga Portuguesa
Benfica x FC Porto
DOMINGO, 28 17H00 RTP 2

BASQUETEBOL

Taça de Portugal
Ovarense x Casino Ginásio
QUINTA, 4 19H00 SPORTTV 2
Barreirense x Sangalhos
QUINTA, 4 22H00 SPORTTV 2

NBA

Toronto x Cleveland
SEXTA, 26 23H55 SPORTTV 1
Utah x Houston
DOMINGO, 28 2H00 SPORTTV 1
Houston x Toronto
TERÇA, 2 21H30 SPORTTV 1
Detroit x Boston
QUARTA, 3 00H30 SPORTTV 1

New Jersey x Cleveland

QUINTA, 4 00H30 SPORTTV 1
Miami x LA Lakers
SEXTA, 5 1H00 SPORTTV 1

FUTEBOL

Liga Inglesa
Aston Villa x Manchester United
DOMINGO, 28 17H50 SPORTTV 2 E HD
HÓQUEI NO GELO
NHL – Liga Norte-americana
Ottawa x New York Rangers
QUARTA, 3 00H30 SPORTTV 3

MOTOCICLISMO

Mundial de Superbike
Grande Prémio da Austrália
DOMINGO, 28 1H00 E 4H30 EUROSPORT 2

Mundial de Supersport

Grande Prémio da Austrália
DOMINGO, 28 2H30 EUROSPORT 2

OLIMPISMO

Jogos Olímpicos de Inverno
SEXTO E SEGUNDA 15H40 E 1H30 RTP 2
SEXTA A SEGUNDA EMISSÃO CONTÍNUA NO
EUROSPORT 1

RÁGUEBI

Torneio das 6 Nações
País de Gales x França
SEXTA, 26 20H00 SPORTTV 2
Inglatera x Irlanda
SÁBADO, 27 16H00 SPORTTV 3 E HD

TÊNIS

ATP World Tour 500
Final do Torneio do Dubai
DOMINGO, 28 1H20 SPORTTV 2
Final do Torneio de Acapulco
DOMINGO, 28 3H00 SPORTTV 2

VOLEIBOL

Campeonato Nacional
Esmoriz x Benfica
SÁBADO, 27 17H00 SPORTTV 2

Curso de dirigentes decorreu em Vila Real

Tipo Melo:	Internet	Data Publicação:	26-02-2010
Melo:	Semanário Transmontano.com		
URL:	http://www.semanariotransmontano.com/func/printversion.asp?idEdicao=228&id=10102&idSeccao=3367&Action=noticia		

Andebol

Depois de ter sido adiado, no passado dia 10 de Janeiro, devido à neve, a Federação de Andebol de Portugal e a Associação de Andebol de Vila Real, com o apoio do Município de Vila Real, realizaram no passado Sábado, dia 20 de Fevereiro, no Grande Auditório do Teatro de Vila Real, o 2º bloco do 3º Curso Nacional de Dirigentes. Este contou com a presença de cerca de 400 participantes, oriundos dos distritos de Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real, e serviu para dotar os dirigentes dos clubes nacionais de andebol de mais e melhor formação para dirigirem os seus clubes.

No campo desportivo, o fim-de-semana foi globalmente negativo. Assim, no Sábado, os Iniciados Masculinos reataram a competição e todas as equipas, sem excepção, entraram na Fase Complementar com o pé esquerdo. O Desportivo de Chaves recebeu e perdeu frente ao CPN, por claros 30-19. Quanto ao Sport Vila Real e Benfica, perdeu fora com o Académico do Porto por 35-31. Melhor não fez a AD Godim, que perdeu frente ao Santana por 27-24.

O Domingo foi mais preenchido de jogos mas não de resultados positivos. Assim, a única equipa que conseguiu vencer foi a de Juniores da Associação Desportiva de Godim, que recebeu e bateu o Tondela por 45-22.

Aos Juvenis do AD Godim já se esperava uma tarefa complicada, visto ir receber o ABC "B". E confirmou-se esse cenário, pois embora conseguindo marcar 30 golos, sofreu 38, saindo desta forma derrotado na 3ª Jornada da 2ª Fase.

Quem não fez melhor foram os Juvenis Masculinos do S. Vila Real e Benfica, estes a competirem na Fase Complementar, que se deslocaram ao Xico Andebol "B" e perderam por 48-36.

Por último, no Nacional de Infantis Masculinos, a história dos dois jogos foi quase igual, pois as equipas do Distrito de Vila Real equilibraram os jogos, comandaram grande parte do jogo e viram-se derrotadas por 3 golos de diferença. Foi assim no AD Godim-Penedono (21-24) e no SVR Benfica - Moimenta da Beira (20-23).



Equipa de **Leiria** trocada por “vices” do Porto

Campeões do areal não podem representar Portugal

A equipa de andebol de praia de Leiria, Lois/Uponto, actual campeã nacional da modalidade, foi preterida pela Federação de Andebol de Portugal (FAP), que optou por dar a outro clube o wild card para a defesa das cores nacionais nas finais do Circuito Europeu de Andebol de Praia, que terá lugar em Espinho, dias 5 e 6 de Junho.

A decisão foi conhecida sexta-feira e deixou os responsáveis pela Lois/Uponto “indignados e tristes”. No lugar da equipa de Leiria irá estar presente uma do Grande Porto, a Megasport/OMCJ, precisamente a que perdeu na final do nacional com os leirienses (2-1).

Para João Marques, a decisão “não faz sentido algum”. “Fomos campeões nacionais, pelo que somos a única equipa com mérito para representar Portugal.” O responsável pela Lois/Uponto vai

mais longe: “Não compreendemos a decisão que consideramos, no mínimo, bizarra. Informaram-nos que não íamos participar, mas não explicaram porquê.” A decisão não caiu bem junto dos patrocinadores, que se sentiram “defraudados”.

João Marques entende que o que está em causa é a própria “credibilidade da Federação e do campeonato que organiza”. “Afinal para que serve uma fase final com transmissão televisiva e com todo aquele aparato?”, interroga.

Recorde-se que a Lois/Uponto sagrou-se campeã nacional em Agosto passado, no Algarve, depois de ter vencido, no mês anterior, o circuito regional de Leiria. O JORNAL DE LEIRIA tentou obter uma justificação para a decisão junto da FAP, mas tal não foi possível até ao fecho da edição. ■





Protocolo assinado segunda-feira

Juve é Centro de Formação oficial



MIGUEL SAMPÃO

Henrique Torrinha e Célia Afra assinam protocolo

Quem bem trabalha, é sempre recompensado. A Juventude Desportiva do Lis é, desde segunda-feira, um dos cinco Centros de Formação oficiais de andebol feminino da Federação de Andebol de Portugal (FAP). Célia Afra, presidente do clube, e Henrique Torrinha, líder da FAP, assinaram o protocolo que premeia quem melhor forma as mais novas. E logo no ano em

que o clube comemora o 25º aniversário.

CALE Leça, JAC Alcaneira, Maiastars e Valongo do Vouga são os outros clubes que vão beneficiar de condições especiais. Segundo o líder federativo, estas cinco agremiações, juntas, formam “50% das atletas que representam as seleções nacionais jovens”. Assim sendo, “há que reconhecer o trabalho” feito. À

Juve atribui um papel “fundamental” em “fazer de Leiria aquilo que já foi”, uma “região cada vez mais importante para o desenvolvimento da modalidade no género feminino”. Actualmente leva seis atletas às seleções jovens e são elas o objecto do protocolo.

Célia Afra salienta a importância desta distinção, que dá “motivação” para que o clu-

be continue a trabalhar. “Temos conseguido bons resultados, apesar do panorama estar cada vez mais difícil. Este protocolo dá-nos algumas regalias, que nos vão dar ainda mais força.” ■

MS

O protocolo

- ✓ Garantia de enquadramento técnico qualificado;
- ✓ Apoio médico-desportivo dos agentes desportivos envolvidos no presente protocolo;
- ✓ Seguro desportivo especial dos agentes desportivos envolvidos no presente protocolo;
- ✓ Isenções de inscrições das atletas abrangidas pelo protocolo;
- ✓ Isenção no pagamento das despesas de arbitragens nas competições onde as atletas abrangidas participem.

Futsal**Sorteio da Taça dia 1 de Março**

O sorteio da quinta eliminatória da Taça de Portugal de futsal realiza-se no dia 1 de Março (terça-feira) a partir das 16h00, no auditório Manuel Quaresma, na sede da Federação Portuguesa de Andebol. Recorde-se que em prova estão as equipas do Mogadouro, Fundação Jorge Antunes, Sporting, Boticas, Alpendorada, Belenenses, Benfica e Instituto D. João V.





Palmense centenário

Histórico lisboeta assinala hoje cem anos de existência com uma sessão solene. Comemorações estendem-se até 2011. Do clube saíram nomes como Paulo Bento, Nelinho e Rúben Lima

por
MÁRIO RUI VENTURA

Já vai longe o dia em que o Benfica venceu o Carcavelos e inspirou um grupo de jovens a criarem uma associação desportiva à imagem dos encarnados, com futebol e ciclismo. Foi há precisamente 100 anos. Na Palma de Baixo, outrora povoação dos arredores de Lisboa, uma assembleia a 25 de Fevereiro de 1910 aprovava os estatutos, já depois de constituída uma comissão e angariados os sócios. Estava fundado o Sport Foot Ball Palmense, nome que, com o tempo, modificou a sua grafia para Sport Futebol Palmense.

A designação foi modernizada mas o símbolo permanece imutável: inspirado no Benfica, com uma bola de futebol, uma roda de bicicleta e uma faixa, com as iniciais, em cor azul devido às fardas dos operários que só depois do trabalho davam vida a um clube que servia essencialmente agricultores e artesãos.

Actualmente, Lisboa vai estreitando as fronteiras do Palmense, encurralado entre edifícios públicos e zonas residenciais que foram substituindo as fábricas de cerâmica e de fósforos da Palma de Baixo.

PROGRAMA INTENSO

O dia de hoje será, então, especial. As comemorações do centenário já começaram, com um jogo de hóquei em campo de veteranos no passado sábado, mas hoje terão o ponto alto com uma sessão solene, marcada para as 21 horas, na sede do clube, onde serão entregues emblemas de dedicação a oito sócios com 25 anos de filiação e a quatro com meio século de ligação.

Segue-se um jogo de futebol entre os veteranos do clube e a Câmara Lisboa, este sábado, às 11 horas, seguido da partida de juniores entre o Palmense e o Unidos, primeiros e terceiros classificados da 2.ª Di-



Vitor Martins é o presidente da Mesa da Assembleia Geral do clube que hoje apenas tem futebol mas que já fez história no hóquei em campo

visão distrital, respectivamente. O dia termina com um torneio de escolas de futebol e uma missa na sede.

«Ao longo deste ano teremos colóquios e vários eventos desportivos que ainda estão a ser programados. Na comemoração dos 75 anos tínhamos mais capacidade financeira mas não queremos deixar de tentar pelo menos relembrar os velhos tempos do ciclismo, atletismo, andebol e voleibol. O futebol e o hóquei de campo já são um hábito, não preciso fazermos anos», refere Vitor Martins, presidente da Mesa da Assembleia Geral do Palmense, já com 25 anos de dedicação ao clube.

HISTÓRIA FORA DO CAMPO

O Palmense nunca chegou aos nacionais de futebol, mas nem por isso deixou de fazer história. Saíram do Campo José Ramos nomes como Paulo Bento, ex-treinador do Sporting, Nelinho, que representou Benfica e Boavista e, mais recentemente, Rúben Lima, que completou



SPORT FUTEBOL PALMENSE

Fundação – 25 de Fevereiro de 1910

Sócios – 569

Modalidades fundadoras – Futebol e ciclismo

Modalidades actuais – Futebol

Localização – Rua Antonino e Sá (Palma de Baixo, Lisboa)

Títulos e destaque – campeão

nacional de juniores de hóquei em campo (1979/1980 e 1990/1991)

passagem do antigo treinador do Sporting pelo Palmense:

– Ele estava no Académico de Alvalade e a sede desse clube era na cercearia dos seus pais. Como não tinham campo, ele treinava-se aqui e quando chegou à idade de integrar a competição veio para o clube. Já era um miúdo muito sério, não admittia certas coisas que os outros rapazes da idade dele nem ligavam.

Apesar do futebol e ciclismo serem as modalidades fundadoras, o Palmense acabou por fazer história no hóquei em campo. Em 1980, os juniores sagraram-se campeões nacionais, numa fase final disputada no Norte que contou com FC Porto, Raimondense e Benfica. No banco dos portistas estava... Pinto da Costa.

«Era director para o hóquei em campo e bilhar», lembra Vitor Martins.

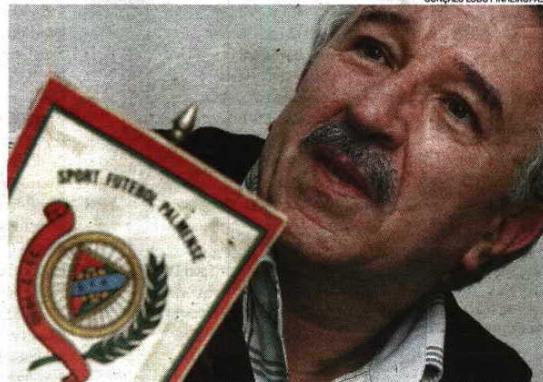
Em 1991, o Palmense voltava a vencer o nacional de juniores. Na época seguinte, extinguiu a secção devidos a problemas disciplinares.

GONÇALO LOBO PINHEIRO/ASF

Uma prenda que continua adiada

Mais antigo do que a própria AF Lisboa, que comemora o centenário em Setembro, o Palmense orgulha-se de ser o terceiro clube mais antigo da capital, depois de Benfica e Sporting. Actualmente, resiste no emblema o futebol, com todos os escalões de formação e uma equipa de seniores na 2.ª Divisão distrital. O campo foi criado no início dos anos 30, numa área arrendada a um proprietário rural local. As dificuldades de sustentabilidade são muitas, apesar do Palmense possuir um terreno de 12 mil metros quadrados. Para onde está projectado um novo complexo com dois campos de futebol, uma piscina de aprendizagem e um polidesportivo. Tudo no espaço que circunda o actual campo, que vai dar lugar a três pisos de estacionamento.

«Desde 1988 que temos o direito de superfície dessa propriedade, temos um protocolo assinado com a Câmara, o projecto está pré-aprovado mas vivemos neste impasse há mais de 20 anos. Já espero por essa prenda desde o 90.º aniversário. Vamos continuar a jogar no Euromilhões, pode ser que venha daí a nossa prenda», ironiza Vitor Martins.



Vitor Martins, 58 anos, está no clube há 25 e ainda não vê o fim da sua ligação ao Palmense



GAP exige intervenção da Federação Portuguesa de Andebol

«Atitudes marginalizantes de xenofobia da dupla de arbitragem»

Filipe Esteves

> O Ginásio Andebol Portalegre (GAP) está revoltado, tudo porque no jogo realizado em Vila Real de Santo António no dia 6 de Fevereiro terá sido alvo de «atitudes marginalizantes e de xenofobia da dupla de arbitragem».

Na exposição feita à Federação de Andebol de Portugal (FAP), à qual o nosso jornal teve acesso, Rui Crisanto, dirigente do GAP, relata que neste jogo, que opôs a equipa portalegrense ao conjunto do Clube Guadiana e que servia apenas para «cumprir calendário», terá sido por demais evidente o «favorecimento da arbitragem à equipa da casa».

Mas para os responsáveis do clube portalegrense, o mais grave foram as palavras (que não reproduzimos por motivos da linguagem utilizada) e as atitudes da dupla de arbitragem, que começaram ainda na primeira parte, que terminou 14-19 a favor do GAP, mas que tiveram o seu clímax na segunda metade do encontro.

Diz Rui Crisanto, no protesto enviado à FAP, que ainda «no decorrer da primeira parte fui avisado por um dos árbitros, que se dirigiu a

mim, dizendo “os alentejanos têm que ter calminha no banco”, isto «apenas pelo facto de eu estar a falar para dentro da área de jogo com os meus jogadores».

Também durante o intervalo a saga dos alegados favorecimentos à equipa da casa continuou: «eu e alguns dos meus atletas presenciamos, no corredor de acesso aos balneários, o nº 8 da equipa da casa a dirigir a seguinte frase para a dupla de arbitragem: “o nº 3 deles joga bem, tem de ir para a rua”, um dos árbitros respondeu “fica descansado que ele já tem duas vezes dois minutos”».

Mas foi a partir dos 12 minutos de jogo que «o pior começou e à vista de todos». «Quando estava a dar uma instrução a um atleta meu, um dos árbitros chega ao pé de mim e apresenta-me o cartão vermelho, sem qualquer motivo aparente. Como é lógico fui para a bancada e no primeiro momento em



que falo para os meus atletas para não abandonarem o jogo, porque na altura era a vontade de quase todos, um dos árbitros pára o jogo e pede ao director de campo e à PSP para eu ser expulso do pavilhão», relata Rui Crisanto, que estranha o facto do seu cartão de dirigente não ter sido apreendido para posterior sanção. «Algo não bate certo», afirma.

Mais surpreendido ficou quando, no final do encontro, o oficial de mesa do GAP foi ao balneário dos árbitros para assinar o boletim de jogo e estes «disseram que não havia boletim». Mas esse tal boletim apareceu na segunda-feira na internet e «para nosso espanto, não correspondia ao que se passou no jogo», ou seja, de acordo com Rui Crisanto, havia dados omitidos, como por exemplo «as várias exclusões de dois minutos aplicadas aos nossos atletas», ou «os livres de sete metros a favor da equipa da casa que não estão

registados». Isto é, para os dirigentes do GAP, uma tentativa de se «querer disfarçar o que se passou».

«Esta situação traduz uma adulteração grave dos factos, sendo reveladora da estrutura moral e idoneidade da dupla de arbitragem em causa. Por outro lado, o oficial do GAP que exerceu as funções de cronometrista não foi registado no boletim que está on-line», lê-se no protesto.

Tudo isto é para os dirigentes do GAP uma situação que em «nada prestigia a estrutura que gera o Andebol, além de que aquilo que se passou «é inadmissível e vergonhoso» para a modalidade.

«Mas o pior terão sido as atitudes pouco correctas de descriminação e mesmo de xenofobia por parte da equipa de arbitragem, em relação à minha equipa. Confesso que nunca tinha visto tal», afirma, concluído que espera que seja tomada uma posição por parte da Federação de Andebol de Portugal.

«Se não tomar uma posição sobre atitudes como as que são descritas é porque está interessada não no desenvolvimento do andebol mas sim em acabar com este no interior do País», remata o GAP. ■



Portalegre

GAP exige intervenção da Fed. Portuguesa de Andebol

> «Atitudes
marginalizantes de
xenofobia da dupla de
arbitragem»